



ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM LÚPUS ERMATEMATOSO SISTÊMICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

MARIA ALICE MARQUES BRAZ; MARIA ANTÔNIA LEAL FEITOSA

Introdução: pacientes que sofrem com o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), uma doença autoimune, apresentam manifestações clínicas que podem comprometer a qualidade de vida, prejudicando a saúde mental e a prática de exercícios físicos. **Objetivo:** relacionar o diagnóstico clínico do Lúpus Eritematoso Sistêmico com o comprometimento da qualidade de vida, utilizando como parâmetros de análise a saúde mental e o índice da prática de exercícios físicos de pacientes do Hospital Universitário Alcides Carneiro. **Materiais e métodos:** será realizada uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa de dados, obtidos por meio de questionários que serão aplicados aos pacientes diagnosticados com Lúpus Eritematoso Sistêmico no Hospital Universitário Alcides Carneiro, referentes à saúde mental e ao nível de prática de atividade física. Os questionários utilizados serão: o SF-36, relativo à qualidade de vida e à saúde mental; o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), indicado pela Organização Mundial de Saúde, relativo à prática de exercícios físicos. Com os dados obtidos, em comparação com o grupo de controle, será feita uma análise relacionando-os aos efeitos do Lúpus Eritematoso Sistêmico na rotina dos indivíduos. **Resultados:** espera-se obter dados cruciais para os parâmetros abordados, a fim de relacioná-los com a sintomatologia da doença autoimune e de compreender a influência do Lúpus Eritematoso Sistêmico na qualidade de vida dos pacientes, assim como elucidar tratamentos que auxiliem na melhoria dessas condições. **Conclusão:** por fim, espera-se obter, com os resultados da pesquisa, soluções mais específicas com o fito de incrementar a qualidade de vida de pacientes diagnosticados com Lúpus Eritematoso Sistêmico e, assim, contribuir positivamente para a sua rotina. Essas soluções poderão ter metas específicas em relação ao bem-estar mental e à prática de exercícios físicos, de forma a melhorar esses aspectos cruciais para a qualidade de vida, amenizando os efeitos negativos da doença autoimune.

Palavras-chave: **DOENÇA AUTOIMUNE; PESQUISA QUANTITATIVA; QUESTIONÁRIOS; ATIVIDADE FÍSICA; SAÚDE MENTAL**